

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dezoito** dias do mês de **agosto** de dois mil e **nove**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Sr. Mário Domingos de Moraes**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Eng^o Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Srta. Rosemary F. de Oliveira**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^o Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^a Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^a Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Sr. Felipe Cunha**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Dr. Ailton Barbosa Figueira**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Hist. Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqt^o Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^a Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr^a Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, **Sr. Mário Domingos de Moraes** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. **Sr. Mário Domingos de Moraes** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **14 de julho** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, conhecer,

debater e deliberar, solicitação da Secretaria Municipal de Educação (Procedimento Interno nº 162/SG/2.009 de 06/02/2009), para a substituição do alambrado da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vera Lúcia C. Barreto (EP-3 em ZP, conforme Lei Municipal nº 6493/04), por gradil em metalom. Eng. Vitor lembra que esse assunto entrou na pauta da reunião realizada em 17/02/2009, quando esse Conselho rejeitou o modelo de gradil então apresentado. A Secretaria Municipal de Educação (Memorando nº 324/DALM/09 de 02/07/2009), apresenta um novo modelo de gradil, que foi desenvolvido pela Secretaria de Planejamento Urbano. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia discorre sobre a solicitação, justifica a solicitação, apresentando imagens do local e ao final apresenta um parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico, favorável ao pleito. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Sra Maria Lúcia indaga sobre as dimensões e sobre o projeto, assim como o Sr. Mário Domingos de Moraes e o Sr. Edo Paiotti. As indagações foram respondidas pela Arqta. Sonia Di Maio. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. O Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta, conhecer, debater e deliberar, solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Procedimento Interno nº 998/SG/2.009 de 03/08/2009), para a instalação de uma estufa próxima à “Casa da Ilha” (SP-ROG, em ZP conforme Lei Municipal nº 6493/04). Eng. Vitor distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), tece considerações a respeito e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para apresentação da matéria. Arqta. Sonia discorre sobre a proposta de construção de uma pequena estufa para o projeto “Cultive uma vida saudável”, com estrutura de madeira e cobertura e fechamentos lateral com tela tipo sombrite, com três metros de largura por quatro de comprimento, conforme simulação apresentada em fotomontagem. Falou sobre a questão paisagística e as razões da localização desejada, sobretudo pela necessidade de insolação por cinco horas ao dia. Sra. Rosana da SEMEA complementou a apresentação informando sobre os objetivos do projeto e o caráter temporário enquanto na ilha funcionar o Centro de Referência Ambiental (CRA). Arqta. Sonia relata aos presentes de que o Plano Diretor aprovado sugere a ocupação da ilha como suporte ao parque como um todo, como área para lanches e sanitários, lembrando que a solicitação dessa pequena estufa é temporária até quando o CRA ali funcionar. Caso o plano seja implementado o uso deverá ser de apoio e a estufa deverá ser devidamente removida, o que acontecerá com facilidade,

dado as suas pequenas dimensões e os materiais empregados. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Sra. Maria Lúcia se declara totalmente contra a proposta, afirma que o local é inadequado e que acha que prejudicará a paisagem, entende que a estufa deva ser instalada em outro lugar. Profa. Papali indaga o porque deste local, que é respondido em razão do atual funcionamento do CRA na ilha e em razão de que nesse local há condições de insolação satisfatória, o que não aconteceria em outro ponto da ilha. Prof. Edo comenta que o brasileiro não pode ver um lugar livre no parque que logo deseja ocupá-lo. Arqta. Simone relata que ficou impactada com a fotomontagem, mas que talvez seja por causa do desenho proposto. Dr. Aiton afirma que igualmente não vê problemas na construção da pequena estufa, pois os impactos visuais são mínimos. Arqt. Gilberto relata que não vê problemas na questão da paisagem, pois a interferência é praticamente nula. Eng. Vitor afirma que em razão dos materiais empregados, da transitoriedade da estufa, a sua finalidade do projeto ambiental e do impacto quase desprezível na paisagem, afirma ser favorável à aprovação, afirma que quando da implementação do plano, a pequena estufa deverá ser removida. Eng. Vitor se diz surpreso com a polêmica sobre esse assunto, uma vez que o acha muito simples e no seu entender viável. Sr. Mário afirma que se trata de uma matéria simples, cujos impactos são praticamente desprezíveis, razão pela qual sugere que a votação do plenário decida a questão, pois existem conselheiros que estão a favor e outros contra. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada com 8 (oito) votos favoráveis e 7 (sete) contrários. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta, conhecer e debater, solicitação da Secretaria Especial de Defesa do Cidadão (Procedimentos Interno nºs 947/SG/2009 de 20/07/2009 e 948/SG/2009 de 20/07/2009), para a intervenções no Mercado Municipal (EP-2 conforme Lei Municipal nº 4595/94). Eng. Vitor distribui e em seguida procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), tece considerações a respeito e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para apresentação da matéria. Arqta. Sonia discorre sobre a solicitação de retirada do telhado interno e colocação de laje de forro, que no entender da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), fere a linguagem arquitetônica original e incentivaria a descaracterização do mercado. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Arqt. Gilberto se posiciona contra o pretendido, por também entender que fere a linguagem do mercado, relembra que em 1995 trabalhou no projeto de revitalização desse espaço e que houve essa preocupação na época em manter alguns aspectos originais, como é o caso dos telhados internos. Vários conselheiros se manifestam contrariamente pelo mesmo motivo. Após vários

Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi rejeitada por unanimidade. Eng. Vitor lembra que também foi solicitada a instalação de equipamentos eólicos na cobertura e solicita que a Arqta. Sonia discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia discorre sobre a solicitação, apresentando imagens e simulações caso a solicitação venha a ser aprovada. Tal qual a solicitação do telhado, no entender da Divisão de Patrimônio Histórico (DPH), a instalação dos equipamentos também descaracterizará a linguagem arquitetônica original. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Arqt. Gilberto novamente se posiciona contra o pretendido, por igualmente entender que fere a linguagem do mercado. Vários conselheiros se manifestam contrariamente. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi rejeitada por unanimidade.

Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

- 1 – relata sobre a assinatura iminente do convênio entre a CEF e a PMSJC para o restauro da Igreja de São Benedito;
- 2 – relata sobre a autorização para captação de recursos através da Lei Rouanet, para restauração da Residência Olivo Gomes;
- 3 – relata sobre a autorização para captação de recursos através da Lei Rouanet, para elaboração de projeto de restauro do antigo sanatório Vicentina Aranha.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Vereador Petiti afirma que é preciso tomar uma providência em relação à “ciclovía” instalada de forma precária no Parque da Cidade, pois está gerando reclamações da população. Eng. Vitor informa que foi marcada para o dia de amanhã uma reunião com o Sr. Wiliam Portela da SEMEA para tratar exatamente deste assunto e que já adiantou que deverá ser solicitada a desativação da ciclovía, até que seja enviado um novo projeto a este Conselho, que uma vez aprovado, poderá ser implantada em definitivo. Arqt. Fábio relata que percebeu que alguns vidros da Igreja de São Benedito estão quebrados e que provavelmente poderá chover no interior da mesma. Eng. Vitor informa que soube que alguns vidros foram quebrados e atos de vandalismo e que solicitará as providências necessárias à sua correção. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer

novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 15 de setembro de 2009, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 15 de setembro de 2009.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mário Domingos de Moraes
Presidente do COMPHAC